

Processo	10835/2026
Requerente	
Data	02/03/2026
Local	E.B.2, 3 de Cabreiros
Técnico	Anabela Oliveira
Assunto	Relatório de avaliação fitossanitária e de estabilidade biomecânica

1. Caracterização

As visitas decorreram em setembro de 2025 e fevereiro de 2026, ao Espaço verde da E. B. 2, 3 de Cabreiros, Largo João Martins Oliveira 5, na União de Freguesias de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga, prendeu-se com análise da condição fitossanitária e avaliação do potencial risco de queda e/ou fratura dos exemplares em questão.



Figura 1 – Localização da E.B. 2, 3 de Cabreiros, Braga, Google Maps.

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

3. Análise

A análise e caracterização do exemplar arbóreo foi realizado tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment). Este protocolo desenvolve-se em três etapas sucessivas:

1º Etapa – Inspeção Visual - Efetuamos uma observação cuidada e metódica da árvore para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas



de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de “defeitos” internos.

Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular.

Registamos fatores da envolvente da árvore, como a sua localização (relvado, caldeira etc) presença de equipamentos e infraestruturas. Realizamos um registo fotográfico do exemplar avaliado, assim como dos sinais/sintomas potenciadores do risco de queda e/ou fratura.

2º Etapa - Caracterização dos “defeitos” detetados na etapa anterior - Descrevemos criteriosamente todos os sinais e/ou sintomas de “defeitos” recolhidos na etapa anterior. Relativamente a lesões detetadas, analisamos e registamos as características do bordo de compartimentação, exposição dos tecidos internos, dimensão da lesão, posição na árvore entre outros.

3º Etapa - Quantificação de “defeitos” internos - Quantificamos através de utilização de instrumentos especializados (ex. Resistógrafo IML) nas árvores que apresentavam sinais e/ou sintomas de potenciais “defeitos” internos, ao nível do colo/tronco. Temos como exemplo sinais e/ou sintomas da presença de corpos frutíferos, associados a podridões de lenho, lesões com podridão de lenho ou sugerindo a presença de cavidade interna, entre outros. O Resistógrafo deteta e quantifica “defeitos” internos a partir da medição da resistência que o lenho impõe à entrada de uma agulha com velocidades de perfuração e de rotação constantes definidas em função da espécie arbórea em questão.

Também utilizamos instrumentos para recolha dos dados dendrométricos (hipsómetro, suta e fita métrica).

O Espaço verde da E.B. 2, 3 de Cabreiros é composto por diferentes zonas verdes na envolvente do edificado (Figura 2).



Figura 2 – Fotografias de diversas zonas no espaço escolar, na E.B. 2, 3 de Cabreiros, Braga.

Todo este espaço apresenta elevada frequência de utilização e de circulação, por toda a comunidade escolar.

Para além do edificado e da vedação observamos candeeiros, cabos/linhas aéreas, bancos etc. Inventariamos 139 árvores nesta escola em espaço ajardinado, conforme Figura 3 e Quadro 1.





Figura 3 – Inventário arbóreo da E.B. 2, 3 de Cabreiros, Braga.

ID	ESPÉCIE	NOME COMUM	TIPOLOGIA DO ESPAÇO	COORDENADAS	
				LATITUDE	LONGITUDE
1	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413213,02N	82924,94W
2	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413212,95N	82924,68W
3	<i>Betula sp.</i>	Vidoeiro	Ajardinado	413213,10N	82924,56W
4	<i>Cedrus sp.</i>	Cedro	Ajardinado	413213,02N	82924,17W
5	<i>Prunus cerasifera var. pissardi</i>	Ameixoeira-de-jardim	Ajardinado	413212,72N	82923,80W
6	<i>Picea sp.</i>	Abeto	Ajardinado	413212,74N	82923,66W
7	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413212,70N	82923,45W
8	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413212,45N	82923,52W
9	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413212,68N	82923,11W
10	<i>Ilex sp.</i>	Azevinho	Ajardinado	413212,94N	82923,25W
11	<i>Albizia sp.</i>	Albízia	Ajardinado	413213,10N	82922,50W
12	<i>Platanus sp.</i>	Plátano	Ajardinado	413213,20N	82922,21W
13	<i>Prunus sp.</i>		Ajardinado	413213,12N	82921,89W
14	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413213,39N	82921,88W



15	<i>Laurus sp.</i>	Loureiro	Ajardinado	413213,95N	82921,62W
16	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413213,47N	82921,70W
17	<i>Laurus sp.</i>		Ajardinado	413213,28N	82921,51W
18	<i>Platanus sp.</i>	Plátano	Ajardinado	413213,62N	82921,36W
19	<i>Celtis australis L.</i>	Lodão-bastardo	Ajardinado	413213,72N	82921,03W
20	<i>Platanus sp.</i>	Plátano	Ajardinado	413213,77N	82921,67W
21	<i>Albizia sp.</i>	Albícia	Ajardinado	413213,60N	82921,98W
22	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413213,72N	82922,53W
23	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413213,81N	82922,28W
24	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413213,94N	82921,84W
25	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413214,02N	82922,36W
26	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413214,04N	82922,75W
27	<i>Cryptomeria japonica</i>	Criptoméria	Ajardinado	413214,32N	82922,89W
28	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413214,04N	82921,22W
29	<i>Albizia sp.</i>	Albícia	Ajardinado	413214,14N	82920,61W
30	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413214,34N	82920,43W
31	<i>Prunus sp.</i>		Ajardinado	413214,17N	82920,07W
32	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413214,67N	82920,16W
33	<i>Platanus sp.</i>	Plátano	Ajardinado	413114,54N	82919,93W
34	<i>Platanus sp.</i>	Plátano	Ajardinado	413214,56N	82919,59W
35	<i>Mélia azedarach L.</i>	Mélia	Ajardinado	413214,74N	82919,73W
36	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413214,93N	82919,94W
37	<i>Populus sp.</i>	Plátano	Ajardinado	413215,37N	82919,67W
38	<i>Cupressus sp.</i>	Cipreste	Ajardinado	413215,25N	82919,29W
39	<i>Juglans regia L.</i>	Nogueira	Ajardinado	413215,52N	82919,11W
40	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413215,60N	82919,54W
41	<i>Olea europea L.</i>	Oliveira	Ajardinado	413215,74N	82919,24W
42	<i>Prunus sp.</i>		Ajardinado	413215,83N	82919,10W
43	<i>Diospyros sp.</i>	Diospireiro	Ajardinado	413215,98N	82918,89W
44	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413216,09N	82918,75W
45	<i>Olea europea L.</i>	Oliveira	Ajardinado	413216,03N	82919,16W
46	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413216,24N	82919,59W
47	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413216,40N	82919,67W
48	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413216,58N	82919,68W
49	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413216,71N	82919,71W
50	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413216,84N	82919,71W
51	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413217,03N	82919,73W



52	<i>Quercus</i> sp.	Carvalho	Ajardinado	413217,29N	82919,75W
53	<i>Quercus</i> sp.	Carvalho	Ajardinado	413217,48N	82919,79W
54	<i>Tilia</i> sp.	Tília	Ajardinado	413217,63N	82920,15W
55	<i>Tilia</i> sp.	Tília	Ajardinado	413217,72N	82920,47W
56	<i>Quercus</i> sp.	Carvalho	Ajardinado	413217,66N	82920,56W
57	<i>Quercus</i> sp.	Carvalho	Ajardinado	413217,80N	82920,66W
58	<i>Tilia</i> sp.	Tília	Ajardinado	413217,86N	82920,83W
59	<i>Quercus suber</i> L.	Sobreiro	Ajardinado	413217,74N	82920,92W
60	<i>Quercus suber</i> L.	Sobreiro	Ajardinado	413217,80N	82920,99W
61	<i>Quercus suber</i> L.	Sobreiro	Ajardinado	413217,95N	82921,06W
62	<i>Quercus</i> sp.	Carvalho	Ajardinado	413217,99N	82921,28W
63	<i>Quercus</i> sp.	Carvalho	Ajardinado	413218,04N	82921,54W
64	<i>Quercus</i> sp.	Carvalho	Ajardinado	413218,12N	82921,76W
65	<i>Populus</i> sp.	Choupo	Ajardinado	413218,53N	82922,29W
66	<i>Populus</i> sp.	Choupo	Ajardinado	413215,98N	82920,66W
67	<i>Platanus</i> sp	Plátano	Ajardinado	413216,14N	82919,93W
68	<i>Platanus</i> sp	Plátano	Ajardinado	413215,87N	82920,10W
69	<i>Platanus</i> sp	Plátano	Ajardinado	413215,79N	82919,87W
70	<i>Quercus</i> sp.	Carvalho	Ajardinado	413215,77N	82920,12W
71	<i>Populus</i> sp.	Choupo	Ajardinado	413215,56N	82919,86W
72	<i>Quercus</i> sp.	Carvalho	Ajardinado	413215,52N	82920,28W
73	<i>Quercus</i> sp.	Carvalho	Ajardinado	413215,26N	82920,53W
74	<i>Platanus</i> sp	Plátano	Ajardinado	413215,78N	82920,04W
75	<i>Populus</i> sp.	Choupo	Ajardinado	413215,35N	82920,85W
76	<i>Populus</i> sp.	Choupo	Ajardinado	413215,47N	82921,22W
77	<i>Populus</i> sp.	Choupo	Ajardinado	413215,58N	82921,57W
78	<i>Populus</i> sp.	Choupo	Ajardinado	413215,80N	82922,24W
79	<i>Platanus</i> sp	Plátano	Ajardinado	413215,89N	82922,54W
80	<i>Platanus</i> sp	Plátano	Ajardinado	413215,36N	82922,57W
81	<i>Celtis australis</i> L.	Lodão-bastardo	Ajardinado	413215,13N	82922,75W
82	<i>Bétula</i> sp.	Vidoeiro	Ajardinado	413214,82N	82922,94W
83	<i>Hibiscus</i> sp.	Hibisco	Ajardinado	413214,98N	82924,07W
84	<i>Chamaecyparis</i> sp.		Ajardinado	413215,04N	82924,53W
85	<i>Cryptomeria japonica</i> L.	Criptoméria	Ajardinado	413215,19N	82925,05W
86	<i>Populus</i> sp.	Choupo	Ajardinado	413216,06N	82922,90W
87	<i>Platanus</i> sp	Plátano	Ajardinado	413216,19N	82923,49W



88	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413216,39N	82923,78W
89	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413216,45N	82922,96W
90	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413216,70N	82923,59W
91	<i>Platanus sp</i>	Plátano	Ajardinado	413216,81N	82923,80W
92	<i>Photinia sp.</i>		Ajardinado	413217,24N	82923,86W
93	<i>Celtis australis L.</i>	Lodão-bastardo	Ajardinado	413216,88N	82924,17W
94	<i>Olea europaea L.</i>	Oliveira	Ajardinado	413217,06N	82924,58W
95	<i>Olea europaea L.</i>	Oliveira	Ajardinado	413217,21N	82924,90W
96	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413217,48N	82925,64W
97	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413217,26N	82925,82W
98	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413217,03N	82926,03W
99	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413216,85N	82926,21W
100	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413216,54N	82926,33W
101	<i>Acer pseudoplatanus L.</i>	Falso-plátano	Ajardinado	413216,41N	82926,45W
102	<i>Catalpa bignonioides Walter</i>	Catalpa-comum	Ajardinado	413216,30N	82926,57W
103	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413215,99N	82926,73W
104	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413215,76N	82926,91W
105	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413215,51N	82927,04W
106	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413215,16N	82927,18W
107	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	Ajardinado	413214,98N	82927,36W
108	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413216,87N	82924,78W
109	<i>Catalpa bignonioides Walter</i>	Catalpa-comum	Ajardinado	413216,93N	82924,73W
110	<i>Catalpa bignonioides Walter</i>	Catalpa-comum	Ajardinado	413216,99N	82925,20W
111	<i>Acer pseudoplatanus L.</i>	Falso-plátano	Ajardinado	413217,10N	82925,47W
112	<i>Pseudotsuga sp.</i>	Pseudotsuga	Ajardinado	413216,63N	82925,08W
113	<i>Albizia sp.</i>	Albícia	Ajardinado	413211,80N	82920,51W
114	<i>Albizia sp.</i>	Albícia	Ajardinado	413216,53N	82925,31W
115	<i>Albizia sp.</i>	Albícia	Ajardinado	413216,32N	82925,46W
116	<i>Celtis australis L.</i>	Lodão-bastardo	Ajardinado	413216,39N	82925,12W
117	<i>Platanus sp</i>	Plátano	Ajardinado	413216,09N	82925,12W
118	<i>Pseudotsuga sp.</i>	Pseudotsuga	Ajardinado	413215,94N	82925,52W
119	<i>Mélia azedarach L.</i>	Mélia	Ajardinado	413215,84	82925,54w
120	<i>Morus sp.</i>	Amoreira	Ajardinado	413215,77N	82925,91W
121	<i>Morus sp.</i>	Amoreira	Ajardinado	413215,90N	82926,23W
122	<i>Chamaecyparis sp</i>		Ajardinado	413215,8N	82926,43W



123	<i>Populus alba.</i>	Choupo branco	Ajardinado	413215,64N	8292760W
124	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413214,51N	82927,43W
125	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413214,14N	82927,59W
126	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413214,16N	82927,89W
127	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413214,44N	82927,71W
128	<i>Chamaecyparis sp</i>		Ajardinado	413214,06N	82927,43W
129	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413214,09N	82927,20W
130	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413214,32N	82927,07W
131	<i>Fraxinus sp.</i>	Freixo	Ajardinado	413214,82N	82926,73W
132	<i>Platanus sp.</i>	Plátano	Ajardinado	413215,37N	82926,39W
133	<i>Cryptomeria japonica L.</i>		Ajardinado	413215,64N	82926,11W
134	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413213,82N	82926,93W
135	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413213,65N	82926,63W
136	<i>Populus sp.</i>	Choupo	Ajardinado	413213,77N	82926,29W
137	<i>Chamaecyparis sp</i>		Ajardinado	413213,65N	82926,22W
138	<i>Chamaecyparis sp</i>		Ajardinado	413213,48N	82925,99W
139	<i>Chamaecyparis sp</i>		Ajardinado	413213,03N	82925,85W

Quadro 1 – Árvores inventariadas na E.B. 2, 3 de Cabreiros, Braga.

Caraterização dos exemplares a estudo:

As zonas verdes expõem principalmente uma diversidade de espécies arbóreas, mas também estão presentes arbustos em menor número. Muitos dos exemplares presentes, são espécies arbóreas autóctones e por consequência, encontram-se bem adaptadas às condições edafo-climáticas presentes nas diversas zonas verdes. Os exemplares arbóreos instalados são principalmente espécies caducifólias, no entanto também existem espécies perenifólias, ambas se encontram em diferentes fases de vida, de jovem-adulto a adulto-maduro (Figura 4).





Figura 4 – Fotografias de diversas zonas verdes existentes na E.B. 2, 3 de Cabreiros, na U. F. de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga.

Da observação e análise dos diversos exemplares arbóreos presentes nesta Escola, verificamos que a maioria apresenta condição razoável, sendo que os principais fatores de predisposição verificados são a exposição destas árvores à radiação solar em algumas zonas, assim como noutros a falta de luz (ensombramento), encharcamento e a idade da maioria das árvores. Quanto aos fatores de indução a destacar, salienta-se a realização de podas de rolagem ao longo do tempo, que afetaram a condição fitossanitária destas árvores.

Da análise efetuada, concluímos que os sinais/sintomas mais comuns, observados na copa, é ser alta, muito densa, com cavidades, podridão, exsudação e ramos secos. Quanto ao tronco analisamos a presença de cavidades, exsudações, a codominância em V e a sua inclinação. Todos estes sinais/sintomas associados aos fatores de predisposição (por exemplo agentes bióticos) tem influência na condição fitossanitária e solidez biomecânica destes exemplares arbóreos.



Figura 5 – Fotografias de diversos constrangimentos presentes na E.B. 2, 3 de Cabreiros, na U. F. de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga.



Constatamos conflitos com a presença de árvores em locais não aconselhados como por baixo de cabos/linhas elétricas de baixa tensão, condicionando o desenvolvimento destes exemplares arbóreos que muitas vezes apresentam as copas atravessadas por estas infraestruturas ou instalados demasiado próximo da propriedade privada, tendo elevada % da sua copa fora do espaço escolar (Figura 5).



Figura 6 – Fotografias de copas de diversas árvores presentes na E.B. 2, 3 de Cabreiros, na U. F. de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga.

A maioria destes exemplares apresentam uma copa descaracterizada em resultado do histórico de podas drásticas, podas de rolagem. Esta operação contribuiu para a ausência de hierarquização e criação de um suporte frágil e contribuiu para a formação de protuberâncias e lesões com cavidade, podridão com degradação dos tecidos internos e formação incompleta do bordo de compartimentação. Nestes locais das pernas inserem-se ramos epicórmicos com elevada relação comprimento/diâmetro que refletem diminuta estabilidade mecânica em resposta a esforços físicos internos e externos de diversa natureza, (por exemplo pela ação do vento) (Figura 6).





No caso dos Choupos (*Populus sp.*), esta espécie tem preferência por solos húmidos e bem drenados, com um sistema radicular superficial e extenso. Caracteriza-se por ser pouco tolerante aos cortes resultantes das podas, o que condicionou muito o desenvolvimento desta espécie nesta escola. Em consequência desta operação, resultou a formação de cavidades, podridões nos troncos e pernas, compartimentação débil (caraterística inerente a esta espécie), suporte frágil da copa, desenvolvimento de problemas fitossanitários (presença de carpóforos (cogumelos)) e estruturais, estéticos, originando um aumento do risco de queda ou fratura (Figura 7).

Figura 7 – Fotografias da base copas de diversas árvores presentes na E.B. 2, 3 de Cabreiros, na U. F. de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga.

Relativamente aos Carvalhos (*Quercus sp.*), num alinhamento desta espécie observou-se a presença da doença da tinta (*Phytophthora cinnamomi*), em alguns exemplares.



No tronco destes Carvalhos (*Quercus sp.*), verificam-se lesões na base que produzem exsudados negros, e debaixo da casca observam-se necroses. Este agente patogénico, causa podridão das raízes e do colo (é um fungo do solo), conduzindo á perda de vigor vegetativo e da estabilidade biomecânica (Figura 8).

Figura 8 – Fotografias de diversos *Quercus sp* (Carvalho) na E.B. 2, 3 de Cabreiros, na U. F. de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga.

É de referir que este agente vive no solo, onde desenvolve todo o seu ciclo de vida, sendo a humidade do solo um dos fatores essenciais ao seu desenvolvimento e dispersão. As infeções começam a partir da extremidade das raízes no sentido ascendente da árvore., o que acresce muito o risco de queda dos exemplares em questão.

No caso do Carvalho com ID103, constatamos que a copa presentemente é formada por 2 (duas) pernas codominantes inseridas na mesma altura do tronco. Acresce o fato destas 2 (duas) pernas apresentarem uma elevada relação comprimento/diâmetro, associado naturalmente ao seu peso e ao movimento de oscilação provocado pelo vento poderá conduzir a sua fratura ou formação de fissuras. De modo a minimizar este risco recomendamos a aplicação do sistema cobra neste exemplar (Figura 9).



Figura 9 – Fotografia do *Quercus sp* (Carvalho) com ID103, na E.B. 2, 3 de Cabreiros, na U. F. de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga.



Observamos aquando da realização do inventário a existência de 1 exemplar decrepito e 3 mortos.

Estes exemplares apresentam acentuada diminuição na sua solidez estrutural, podendo cair ou fraturar por qualquer parte, pela ação do vento por exemplo (Figura 10).



Figura 10- Fotografias das diversas árvores mortas e decrepita na E.B. 2, 3 de Cabreiros, na U. F. de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga.

No caso das diversas Albízias (*Albizias* sp.), apresentam lesões no tronco e outras decorrente das podas de "rolagem" efetuadas ao longo dos anos. Observamos que estas contribuíram para a diminuição da longevidade, para a formação do suporte da copa frágil, criação de lesões, formação de ramos com inserções débeis e consequentemente a diminuição da resistência destas árvores aos agentes patogénicos, contribuindo para o aumento das fragilidades estruturais (Figura 11).



Esta espécie integra a Lista Nacional de Espécies Invasoras (anexo II do D.L. 92/2019 de 10julho).

Figura 11 – Fotografias das diversas árvores mortas e decrepita na E.B. 2, 3 de Cabreiros, na U. F. de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga.

Todos estes exemplares apresentam elevado risco de fratura e/ou queda e não havendo a possibilidade de mitigação dos riscos, por meio de ações de correção e não sendo opção manter, aconselhamos o abate de 52 exemplares arbóreos.

4. Proposta

Pelo exposto, propõe-se o abate imediato destes 52 exemplares e plantação de novos, de diversas espécies. Face aos riscos para a comunidade escolar na utilização do espaço, e não havendo a possibilidade de mitigação dos riscos, por meio de ações de correção e não sendo opção manter a atual situação, aconselhamos o abate imediato (Quadro 2).



ID	ESPÉCIE	NOME COMUM	DADOS DENDROMÉTRICOS					Intervenção	Informação
			H (m)	Hb (m)	Dcopa (m)	PAP (m)	DAP (m)		
1	<i>Populus sp.</i>	Choupo	14,00	3,00	5,40	1,09	0,35	Abate	
7	<i>Populus sp.</i>	Choupo	14,00	2,20	9,00	1,20	0,38	Abate	
8	<i>Populus sp.</i>	Choupo	12,10	2,35	4,90	0,90	0,29	Abate	
9	<i>Populus sp.</i>	Choupo	15,00	2,00	6,90	1,45	0,46	Abate	
11	<i>Albizia sp.</i>	Albícia	6,30	2,50	6,10	1,22	0,39	Abate	Decrepita
14	<i>Populus sp.</i>	Choupo	6,25	2,00	3,40	0,88	0,28	Abate	
21	<i>Albizia sp.</i>	Albícia	5,60	2,50	5,00	1,04	0,33	Abate	
22	<i>Populus sp.</i>	Choupo	15,80	2,20	14,50	2,15	0,68	Abate	
23	<i>Populus sp.</i>	Choupo	16,00	3,00	8,40	1,46	0,46	Abate	
24	<i>Populus sp.</i>	Choupo	17,00	3,00	15,00	1,78	0,57	Abate	
25	<i>Populus sp.</i>	Choupo	17,00	3,60	13,80	1,94	0,62	Abate	
26	<i>Populus sp.</i>	Choupo	11,00	2,30	4,00	0,80	0,25	Abate	
28	<i>Populus sp.</i>	Choupo	7,10	2,80	5,37	1,04	0,33	Abate	
29	<i>Albizia sp.</i>	Albícia						Abate	Morta
30	<i>Populus sp.</i>	Choupo	15,00	2,30	12,60	2,70	0,86	Abate	
37	<i>Populus sp.</i>	Choupo	8,20	2,10	6,30	1,00	0,32	Abate	
40	<i>Populus sp.</i>	Choupo	8,20	2,50	9,50	0,93	0,30	Abate	
42	<i>Prunus sp.</i>							Abate	Morta
43	<i>Diospyros sp.</i>	Diospireiro						Abate	Morta
44	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	10,00	2,10	9,10	1,17	0,37	Abate	Inclina da para a propriedade privada
47	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	13,00	3,00	11,00	1,04	0,33	Abate	
50	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	14,00	2,80	13,00	1,70	0,54	Abate	
52	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	11,00	2,90	6,70	1,10	0,35	Abate	
65	<i>Populus sp.</i>	Choupo	20,00	2,00	10,00	3,05	0,97	Abate	
66	<i>Populus sp.</i>	Choupo	18,00	2,70	13,00	1,80	0,57	Abate	
71	<i>Populus sp.</i>	Choupo	5,90	2,50	2,30	0,75	0,24	Abate	
75	<i>Populus sp.</i>	Choupo	18,25	2,70	9,00	1,70	0,54	Abate	
76	<i>Populus sp.</i>	Choupo	18,00	5,00	9,20	1,43	0,46	Abate	
77	<i>Populus sp.</i>	Choupo	18,40	2,50	4,00	1,42	0,45	Abate	
78	<i>Populus sp.</i>	Choupo	7,60	1,90	2,80	0,75	0,24	Abate	



86	<i>Populus sp.</i>	Choupo	20,00	3,00	7,70	1,38	0,44	Abate	
88	<i>Populus sp.</i>	Choupo	19,90	3,50	10,40	2,08	0,66	Abate	
89	<i>Populus sp.</i>	Choupo	20,80	2,30	9,50	2,06	0,65	Abate	
90	<i>Populus sp.</i>	Choupo	12,00	2,10	7,00	1,15	0,37	Abate	
98	<i>Populus sp.</i>	Choupo	22,00	3,10	5,60	1,52	0,48	Abate	
100	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	11,90	3,50	9,00	0,94	0,30	Abate	
103	<i>Quercus sp.</i>	Carvalho	20,00	4,00	12,30	1,67	0,53	Sistema a cobra	
108	<i>Populus sp.</i>	Choupo	21,30	3,10	7,60	1,90	0,61	Abate	
110	<i>Catalpa bignonioides</i> Walter	Catalpa-comum	8,30	2,20	4,60	1,05	0,33	Abate	
113	<i>Albizia sp.</i>	Albízia	5,10	1,72	5,70	0,69	0,22	Abate	
114	<i>Albizia sp.</i>	Albízia	4,90	2,20	4,60	1,14	0,36	Abate	
115	<i>Albizia sp.</i>	Albízia	6,00	2,15	8,80	1,15	0,36	Abate	
120	<i>Morus sp.</i>	Amoreira	9,00	1,90	9,50	1,50	0,47	Abate	
123	<i>Populus sp.</i>	Choupo	10,00	2,00	2,10	0,72	0,30	Abate	
124	<i>Populus sp.</i>	Choupo	9,00	2,70	1,40	0,64	0,20	Abate	
125	<i>Populus sp.</i>	Choupo	8,50	2,50	3,00	0,85	0,27	Abate	
126	<i>Populus sp.</i>	Choupo	9,00	2,00	5,90	1,10	0,35	Abate	
127	<i>Populus sp.</i>	Choupo	8,00	2,30	1,90	0,72	0,30	Abate	
129	<i>Populus sp.</i>	Choupo	8,10	2,15	2,10	0,75	0,24	Abate	
130	<i>Populus sp.</i>	Choupo	8,00	2,15	4,10	0,94	0,30	Abate	
134	<i>Populus sp.</i>	Choupo	8,10	2,05	1,30	1,10	0,35	Abate	
135	<i>Populus sp.</i>	Choupo	4,90	2,00	1,40	0,62	0,20	Abate	
136	<i>Populus sp.</i>	Choupo	13,10	2,05	6,60	1,33	0,42	Abate	

Quadro 2- Árvores abater na E.B. 2, 3 de Cabreiros na U. F. de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga.

No geral, nos restantes exemplares arbóreos aconselhamos intervenções de poda de manutenção, (com a supressão de ramo secos, cruzados e de ramos com elevado comprimento/diâmetro e com instabilidade mecânica), assim como a retirada de trepadeiras e no Carvalho (*Quercus sp.*) (com ID103), aplicação do Sistema Cobra (Figura 12).



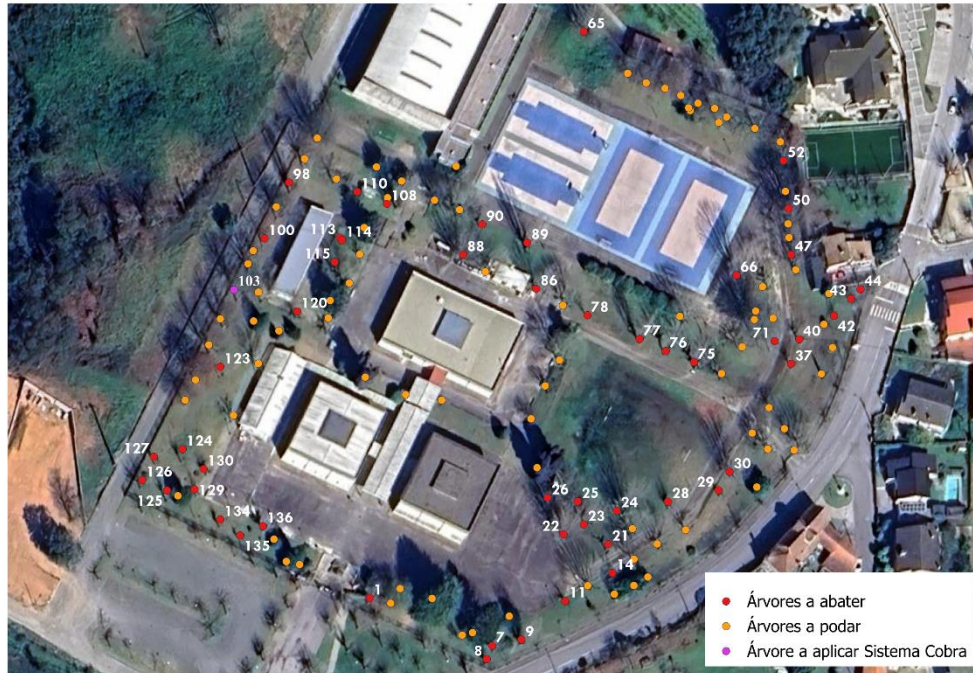


Figura 12 – Plano final na E.B. 2, 3 de Cabreiros, na U. F. de Cabreiros e Passos (S. Julião), em Braga.

